

Dr. August Konkell, Provérbios, Sessão 10

© 2024 agosto Konkell e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Konkell e seus ensinamentos sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número 10, Senhora Sabedoria e Senhora Loucura, Provérbios 9.

Chegamos em nossa palestra de hoje à conclusão da introdução de Provérbios em Provérbios 1 a 9. E é aqui que contrastamos muito explicitamente a Senhora Sabedoria e a Senhora Loucura, a escolha que precisamos fazer entre a vida e a morte que tem nos foi apresentado ao longo do caminho. Portanto, aqui neste capítulo, a Senhora Sabedoria nos é apresentada como uma dona de casa.

E o que ela fez foi convidar convidados para o banquete que ela tem a oferecer. Então, ela preparou seu salão de banquetes que é sustentado por sete pilares. Sete, é claro, é sempre o número da completude e não deve ser feito muito mais do que isso dos números aqui.

Está apenas sugerindo que este é um salão realmente ótimo. Se você tem um prédio grande para sustentar o telhado, é necessário colocar pilares ao longo do caminho para que o telhado fique sustentado. E assim, o salão de banquetes da Senhora Sabedoria é grande o suficiente para que todos possam comparecer.

Ela preparou o cardápio. Ela serviu o vinho. Ela matou seu bezerro.

É claro que, nos tempos antigos, a carne era conservada no casco. Você manteve o animal vivo até o momento em que estivesse pronto para transformá-lo em comida. E devo acrescentar que, na maior parte do mundo, essa mesma política tem sido seguida até hoje.

Estive na Índia e sei como eles preparam os frangos. Eles os pegam quando estão prontos para comê-los. Ela conseguiu seus servidores.

Ela deu a eles todas as instruções. E agora ela apela aos convidados. E quem são os convidados? Bem, estes são os que precisam ganhar sentido.

Como ela diz aqui, eles carecem um pouco de raciocínio. Seu conhecimento não está totalmente atualizado. E eles deveriam vir até ela e encontrarão comida e vinho e caminharão no caminho do entendimento.

Agora, o que é então esta obra de sabedoria? Bem, este trabalho de sabedoria é descrito a seguir nestes versículos. Não responda ao tolo de acordo com a sua tolice. Faremos uma palestra inteira em Provérbios capítulo 26, onde teremos muito mais a dizer sobre os tolos e muito mais a dizer sobre Provérbios.

Mas a questão é essencialmente esta: não se pode raciocinar com o irracional. Outra maneira de dizer isso é que você não pode ensinar algo a alguém que não está em condições de aprender ou que não quer aprender, está se recusando a aprender. Se você tentar raciocinar com o irracional, você mesmo se tornará irracional e se tornará um tolo.

Então, se você tentar ensinar alguém que já determinou que o local onde você trabalha está errado, tudo o que você vai conseguir é zombaria. Agora, o melhor exemplo que posso dar disso no meu contexto como instrutor no ambiente universitário, embora eu realmente trabalhe no seminário, é a nossa noção fundamental de epistemologia, é assim que sabemos. Agora, qual é a premissa do modernismo pela qual os professores universitários operam e especialmente pela qual a sua ciência opera quase exclusivamente? A premissa do conhecimento é esta: tudo o que somos capazes de saber vem através dos nossos sentidos e é processado pela razão que possuímos.

Essencialmente, remonta a um filósofo chamado Immanuel Kant. E se alguma coisa estiver fora dessa definição, é apenas uma tolice, é simplesmente descartada de imediato. Agora, que tipo de premissa de conhecimento é essa? Quem pode dizer que a única maneira de receber conhecimento é através dos cinco sentidos? Posso contar-lhe sobre todos os tipos de pessoas que demonstraram saber coisas que nunca poderiam ter recebido através dos cinco sentidos.

Mas é claro, eu nunca compartilho essas histórias com meus amigos intelectuais que já decidiram, ah, isso é apenas uma aberração psicológica, essas pessoas são um pouco cucas, sabe, talvez elas estejam comendo muitos cogumelos de o tipo errado. E então, você entra em um debate com eles e logo você está falando bobagens assim como eles falam bobagens. Você tem que entender, estamos em duas premissas diferentes aqui.

Você tomou uma decisão religiosa. Sua decisão religiosa é que o único tipo de conhecimento que você pode ter são os seus sentidos e a sua razão. E eu digo não, eu sei e tenho muitas evidências de que existe um conhecimento que pode ser obtido muito além disso.

E fundamentalmente o testemunho da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo é um deles. Mas é claro que você pode descartar isso de várias maneiras. Então instrua um escarnecedor, tudo o que você receberá é um insulto.

Tome cuidado. A sabedoria é um processo que dura a vida toda. Isto é o que aprendemos nos versículos nove e dez.

Viva com integridade e você estará seguro. Fique longe dos caminhos da perversidade e da corrupção. Aquilo que é um piscar de olhos trará itzabom.

Isso vai trazer Etzev. Isso vai trazer dor. Este é um daqueles lugares onde a palavra dor é usada.

Quando você vive com o engano você vai trazer dor. Assim, a sabedoria deve começar com o conhecimento do sagrado. A propósito, a palavra usada aqui é simplesmente qodeshim.

É a palavra que significa santidade. É a palavra que se refere a Deus e o fundamental sobre a palavra qodeshim ser usada para Deus é dizer que ele é aquele que está separado. E o que isso significa é que Deus não depende de forma alguma da criação.

Pelo contrário, Deus é a fonte da criação. Agora você vê que há aquela diferença fundamental da qual eu estava falando anteriormente. Se você acredita, se entende e reconhece que existe algo que dá vida ao universo.

A vida não pertence apenas ao universo, mas a algo separado do universo que lhe dá vida. Então, é claro, há conhecimento que está fora daquilo que podemos perceber e racionalizar. E isso em hebraico é expresso com a palavra qadosh.

E então Deus é chamado de qadosh. Quem é este Yahweh a quem eles se referem pelo nome? Quem é? Bem, ele é aquele que está fora do universo. Ele é qadosh e é ele quem dá a sabedoria que por si só tem potencial para uma vida plena.

O caráter tem suas consequências. A sabedoria está em primeiro lugar. Busque a sabedoria para seu benefício, seu próprio benefício.

O pior dano de um tolo é inevitavelmente para o tolo. E o tolo é seduzido. Agora, qual é a sedução que ocorre principalmente em nosso contexto? É a sedução do nosso próprio engrandecimento.

Nossa própria crença é que podemos ser como Deus conhecendo o bem e o mal. Essa é a grande sedução. É a grande sedução que, especialmente na era moderna, teve as suas raízes no Iluminismo, mas que se concretizou na era do deísmo e no desenvolvimento do racionalismo.

E esta descrição de Lady Folly descreve esse tipo de sedução. A sedução de que estamos no centro de todas as coisas em nosso próprio Deus descreve isso perfeitamente. E onde está Lady Folly? Nos locais mais públicos.

No nosso contexto moderno, é claro que são os locais de educação. São os lugares da alta sociedade. Está em todos os lugares altos.

E Lady Folly está lá fora e ela está acenando e ela está seduzindo e ela está dizendo que é aqui que você encontrará a grandeza da humanidade. É aqui que você encontrará a bondade da vida. E quem ela seduz? Bem, são aqueles que realmente não têm bom senso.

Na verdade, a noção de que os humanos são a coisa mais importante do universo é realmente meio patética. O que nos faz pensar que somos as maiores coisas do universo? Podemos negar que é isso que pensamos, mas é inquestionavelmente assim que nos comportamos. Em nossos locais públicos.

Somos as maiores coisas do universo e vamos descobrir quem mais está no universo. Vamos descobrir o que mais existe no universo. Vamos descobrir todos os segredos do próprio universo.

Não há nada maior no universo do que nós. Mas na verdade isso é água roubada. E, claro, sabemos disso pelo Apocalipse.

Não participe dessa Árvore do Conhecimento. Isso é roubo. E o escritor sábio aqui descreve mais tarde como loucura.

E ela está dizendo que oferece tudo isso a você. Tudo isso pensando muito em você. Tudo isso pensando que você é como Deus e conhece o bem e o mal.

Roubado. Roubado. Você acha que é delicioso.

Você acha que é realmente uma emoção. Você acha que ele fornece tudo o que você poderia estar procurando. Mas é um engano.

Promiscuidade. Seguir esse falso deus não será satisfatório. Você sabe que os antigos festivais dos gregos eram orgias.

Esses simpósios de filosofias. Filósofos. E nós realmente temos nossas próprias versões desse mesmo tipo de coisa, onde celebramos o que pensamos ser a nossa grandeza.

Todos os convidados de Lady Folly acabam no mesmo lugar. Nas profundezas do Sheol é onde seus convidados serão encontrados. Esse é o lugar dos mortos.

A humanidade não fornece vida a si mesma. E seguir esses caminhos tolos, como se pudéssemos nos salvar, será uma tolice. Assim termina a introdução.

Aqui está o banquete. Aqui está a orgia. A celebração da autoestima e da auto-realização.

Aqui está a vida e aqui está o caminho que leva à destruição e à morte. Esse é o temor de Deus. É o começo.

Aqui está a escolha que você deve fazer ao iniciarmos nossa próxima palestra. Vamos começar com as coleções dos próprios Provérbios que dizem: ok, se você quiser aprender sabedoria, o que você precisa saber? E vamos passar o resto de nossas palestras sobre Provérbios pensando sobre qual é essa sabedoria que você precisa conhecer.

Este é o Dr. August Konkel e seus ensinamentos sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número 10, Senhora Sabedoria e Senhora Loucura, Provérbios capítulo 9.